

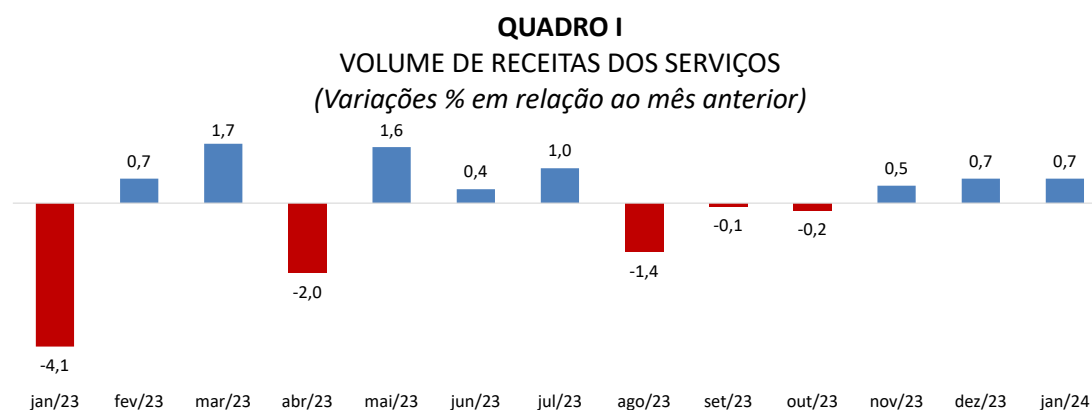


Edição Janeiro 2024

SERVIÇOS SUPERAM EXPECTATIVAS E CRECEM PELO 3º MÊS SEGUIDO

Estabilidade inédita de preços de serviços em janeiro impulsiona volume de receitas dos serviços. CNC revisa de +1,9% para +2,1% a previsão de crescimento dos serviços neste ano.

Em janeiro, o volume de receitas do setor de serviços avançou 0,7% em relação ao mês anterior, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada hoje (15 de março) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado superou as expectativas gerais do mercado, que projetava retração de 0,5%. No comparativo com o mesmo mês do ano anterior, o avanço de 4,5% reverteu a queda de 1,9%, observada na leitura anterior. Atualmente, o volume de receitas do setor de serviços se situa em um patamar 13,5% acima do registrado imediatamente em fevereiro de 2020.



Fonte: IBGE

Além do mercado de trabalho formal, que gerou o maior contingente de vagas para meses de janeiro dos últimos 3 anos (+180,4 mil postos), o resultado acima do esperado pode ser creditado ao comportamento dos preços setoriais. De acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o preço dos serviços acusou variação de +0,02% no primeiro mês deste ano – variação inédita para meses de janeiro desse subíndice de preços.

Serviços de informação (+1,5%) e profissionais, administrativos e complementares (+1,1%) garantiram o resultado do mês, ao passo que os serviços prestados às famílias (-2,7%) amargaram queda de 2,7%, pressionados por reajustes significativos no início do ano, como saúde (+0,83%) e alimentação (+1,38%), que, certamente, comprometeram gastos com serviços no mês em análise.

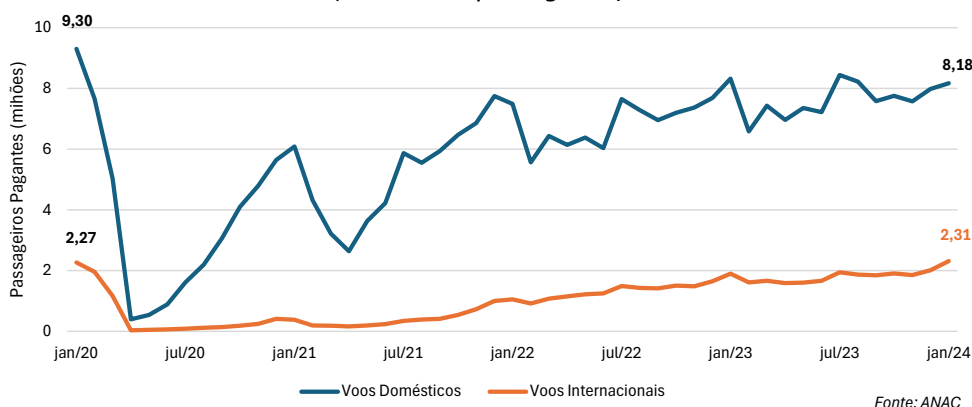
O Índice Atividades Turísticas (Iatur) voltou a acusar retração em relação ao mês anterior (-0,7%) após o avanço significativo de dezembro (+2,6%). A frequência dos reajustes das passagens aéreas (+25,5%, no acumulado de doze 12 meses) e hospedagem (+10,9%) tem contribuído para desacelerar a retomada setor.

Em 2023, o preço das passagens aéreas registrou aumento de mais de 47% e foi o quinto item que mais pressionou a inflação, respondendo por 0,3 ponto percentual do IPCA, que fechou aquele ano com variação de +4,62%. Tal ritmo de reajustes afetou a demanda pelo transporte aéreo que, a despeito da sazonalidade típica do início do ano, registrou redução na quantidade de passageiros transportados em voos domésticos, em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a quantidade total de passageiros transportados pelas companhias aéreas em voos domésticos no mês de janeiro de 2024 (8,18 milhões) foi 2% menor do que no mesmo mês de 2023 (8,31 milhões) – primeira queda nesse tipo de comparação desde dezembro de 2022. Em relação ao período pré-pandemia (janeiro de 2020), essa defasagem se encontra em 12%.

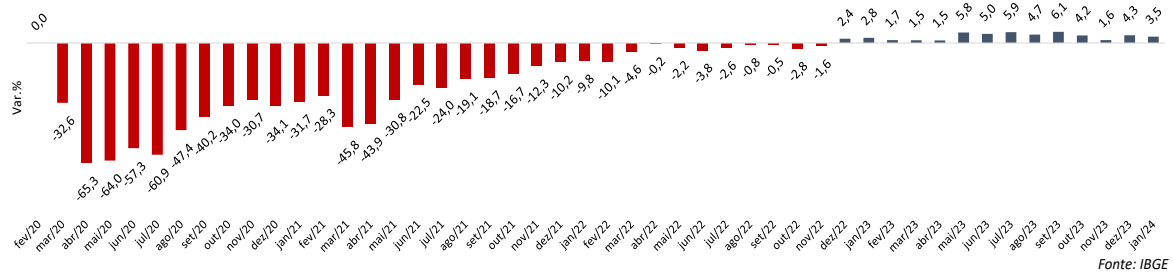
Nos voos internacionais, a quantidade de passageiros transportados atualmente (2,31 milhões) é 22% maior do que há um ano (1,90 milhão) e 2% acima da quantidade de passageiros de janeiro de 2020 (2,27 milhões).

QUADRO II
Nº DE PASSAGEIROS, SEGUNDO NATUREZA DO VOO
(milhões de passageiros)



Apesar da retração em relação a dezembro, na comparação com janeiro de 2023, o turismo brasileiro registrou o 34º aumento interanual (+0,6%). Com isso, o volume de receitas do setor ainda se encontra 3,5% acima do período imediatamente anterior ao início da pandemia. Há quase quatro anos, o setor registrava perda de aproximadamente 2/3 de suas receitas mensais, na comparação com fevereiro de 2020.

QUADRO III
VOLUME DE RECEITAS DO TURISMO
(Variações % em relação a fevereiro de 2020 com ajustes sazonais)



Apesar de o crescimento econômico esperado para o corrente ano ser menor do que o observado em 2023, a tendência é que os serviços continuem impulsionando o crescimento econômico nos próximos meses. Diante desse cenário, a CNC revisou +1,9% para +2,1% sua expectativa de variação do volume de serviços em 2024, na comparação com o ano passado. Para o turismo, a expectativa da entidade passou de +2,3% para +2,2%.

QUADRO IV
VOLUME DE RECEITAS DOS SERVIÇOS E DO TURISMO
(Variações % em relação ao ano anterior)

